6º ANO C - TERÇA E SEXTA-FEIRA – 01/09 a 17/09
PROFESSORA GLENDA - EDUCAÇÃO FÍSICA
CÓDIGO DA HABILIDADE TRABALHADA: (MS.EF67EF03.s.03) (MS.EF67EF00.a.05) (MS.EF67EF07.s.06) (MS.EF67EF08.s.07)
NOME DO ALUNO:

CONTEÚDO: Esportes - esportes de marca e esportes de precisão

No dia 23 de julho de 2021 ocorreu a abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, em decorrência da pandemia do Covid 2019.

Segundo o Comitê Olímpico Brasileiro a delegação do Brasil era composta por 302 atletas, 162 do sexo masculino e 140 do sexo femininos, destes 177 atletas disputavam pela primeira vez os Jogos.

Foram disputadas 46 modalidades esportivas, algumas muito difundidas no nosso país como o voleibol e outras nem tanto como o Badminton, esportes estes classificados como esporte de rede, hoje veremos algumas curiosidades sobre as modalidades esportivas classificadas como esportes de marca e precisão, os resultados da nossa delegação, entre outras informações.

NATAÇÃO

Um dos mais tradicionais esportes olímpicos, a natação coroou os nadadores mais rápidos do mundo nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

A Lista a baixo relaciona os atletas da seleção brasileira e as provas no qual eles disputam nas Olimpíadas de Tóquio 2020.

- Guilherme Costa – 400 m livre, 800 m livre e 1500m livre
- Felipe Lima – 100 m peito e revezamento 4x100m medley masculino
- Murilo Sartori – revezamento 4 x 200 m livre
- Fernando Scheffer – – 200 m livre, revezamento 4 x 200 m livre
- Breno Correia – 200 m livre, revezamento 4 x 200 m livre e revezamento 4 x 100 m livre
- Luiz Altamir – revezamento 4 x 200 m livre
- Marcelo Chierighini – revezamento 4 x 100 m
- Gabriel Santos – 100 m livre, revezamento 4 x 100 m
- Pedro Spajari – 100 m livre, revezamento 4 x 100 m e 4x100m medley masculino
- Guilherme Basseto – 100 m costas e 4x100m medley masculino
- Guilherme Guido – 100 m costas
- Matheus Gonche – 100 m borboleta e 4x100m medley masculino
- Leonardo de Deus – 200 m borboleta
- Vinícius Lanza – 200 m medley
- Caio Pumputis –100m peito e 200 m medley;
- Giovanna Diamante – 4x100m medley misto
- Ana Vieira – Revezamento 4x100m livre feminino
- Etiene Medeiros – Revezamento 4x100m livre feminino; 50 m livre
- Stephanie Balduccini – Revezamento 4x100m livre feminino
- Larissa Oliveira – 100m livre, 4x100m livre feminino; 4×200 m livre feminino, 4x100m medley masculino,

- Gabrielle Roncatto – Revezamento 4x200m livre feminino
- Naná Almeida – Revezamento 4x200m livre feminino
- Aline Rodrigues – Revezamento 4x200m livre feminino
- Beatriz Dizotti – 1500 m livre
- Viviane Jungblut – 1500 m livre

Destes atletas apenas Fernando Scheffer e Bruno Fratus conquistaram medalhas. O atleta Fernando Scheffer do Minas Tênis Clube conquistou o bronze com o tempo de 1m44s26, ficando atrás da prata por 0.44s. O outro nadador do minas tênis a conquistar o terceiro lugar foi Bruno Fratus, nos 50m livre, depois de duas tentativas frustradas em Londres 2012 e no Rio 2016.

TIRO COM ARCO

O Parque de Yumenoshita será a sede do tiro com arco nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Ele está localizado no distrito de Yumenoshita, em Koto, no leste de Tóquio.

Até hoje, o Brasil nunca conquistou uma medalha olímpica no tiro com arco, apesar de já ter competido em sete Olimpíadas com 12 atletas diferentes. Como sede no Rio-2016, o Brasil tinha direito de levar equipes completas nos dois gêneros. Xavier, Marcus Vinícius D'Almeida e Bernanrdo Oliveira competiram no masculino e Ane Marcelle dos Santos, Sarah Nikitin e Marina Canetta fizeram parte da equipe feminina. A atleta Ane Marcelle é a responsável pelo melhor resultado individual do Brasil na história. Ela venceu dois combates, chegando às oitavas de final, terminando entre as 16 melhores.

A partir de Atlanta-1996, apenas 64 arqueiros competiam por gênero e agora todos passavam para o mata-mata e os combates passaram a ter 18 flechas, não mais 12. Também a distância foi oficializada em 70 m, tanto para a qualificação como para os combates.

Foi em Londres-2012 que o formato de sets foi incluído nos Jogos. Agora, cada arqueiro atira apenas três flechas e quem vencer o set, ganha 2 pontos, ou 1 para cada em caso de empate. Quem chegar a seis pontos primeiro, vence. Em caso de empate em 5-5, uma única flecha de desempate é dada, dando bastante emoção à disputa.

A disputa em Tóquio-2020 marcará a estreia da chave de equipes mistas, formada por um homem e uma mulher.

TIRO ESPORTIVO

Após a prata na Rio-2016, Felipe Wu chegou com grandes expectativas para a disputa da pistola de ar de 10 m dos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Com 566 pontos (94, 94, 94, 92, 95, e 97), Felipe Wu sabe que a qualificatória foi bem abaixo do esperado, o brasileiro ficou 12 pontos atrás dois oito primeiros classificados, terminando no 32º lugar e deu adeus à competição. "Estava longe do meu ideal, diria que uns 70%. Por outro lado, estou contente por ter participado de mais uma olimpíada e ter feito tudo que eu podia fazer", disse Felipe conformado.

Não fosse a pandemia, Felipe Wu não teria se classificado para os Jogos Olímpicos de Tóquio. Entretanto, a pandemia atrapalhou demais na preparação do brasileiro, que não competia desde março, quando conquistou sua vaga.

Comparando com outras competições internacionais e com edições olímpicas anteriores, a qualificatória da pistola de ar de 10 m foi bem abaixo.

Felipe Wu era o único representante brasileiro do tiro esportivo nos Jogos Olímpicos.

ATLETISMO

O atletismo brasileiro vive uma nova fase, que iniciou com a eleição de uma nova chapa à frente da modalidade. Com foco total no atleta, a nova gestão teve seu primeiro grande desafio já nos jogos olímpicos de Tóquio, sendo um dos mais desafiadores de sua história.

A cada ano nossos atletas e equipe técnica vêm mostrando que com trabalho e dedicação aos poucos vamos chegando cada vez mais perto das medalhas nos principais campeonatos. Fomos medalhistas em várias edições dos jogos.

Em Tóquio tivemos mais uma vez a chance de bater recorde histórico e ficar de 10 a 12 vezes mais próximos da medalha olímpica, chances essas que vem aumentando a cada edição dos jogos.

Abaixo segue a lista dos atletas medalhistas nas Olimpíadas de Tóquio 2020.

- Alison dos Santos, o “Piu”, medalha de bronze nos 400 metros com barreiras
- Thiago Braz, medalha de bronze no salto com vara

REFERÊNCIAS:

https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-08/os-medalhistas-do-brasil-na-olimpiada-de-toquio-2020.html
https://www.olimpiadatododia.com.br/